



A influência do relacionamento entre pais e filhos: como isso afeta na adolescência

BRASIL, Mauricio¹; DUTRA, Talita¹; MARTINS, Caroline¹;
RODRIGUES, Eliane¹
mauriciolemosB@gmail.com.br

MARQUES, Catieli²; VISENTINI, Danielle²

¹Discentes do Curso de Psicologia Nível I 2023/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia Nível I 2023/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS

INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de modificações físicas, emocionais e cognitivas significativas. À medida que a criança cresce e entra na adolescência, a dinâmica familiar passa por uma transformação. Por isso, se torna importante nesse período um melhor desenvolvimento das relações familiares, incluindo o vínculo entre os pais e seus filhos adolescentes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi compreender de uma maneira breve como o relacionamento com os pais desde o desenvolvimento pode afetar na adolescência e como estes lidam com essas questões, e também captar em qual área eles possuem mais dificuldade.

METODOLOGIA

A atividade foi realizada em 4 escolas, sendo 2 estaduais e 2 particulares, localizadas na fronteira do Rio Grande do Sul com adolescentes do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio com as idades entre 15 e 18 anos.

Para realizar a pesquisa, primeiramente foi feito um termo de aceitação para estarem cientes do que se tratava o trabalho. Junto ao termo, foi criado um formulário online no formato do Google Forms (ANEXO 1) com um conjunto de 12 perguntas relacionadas ao vínculo entre pais e filhos, investigando os prejuízos que esse relacionamento trouxe para as suas vidas. A pesquisa foi feita presencialmente em uma das escolas, enquanto nas outras o formulário foi enviado para as coordenadoras distribuírem para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas 224 respostas no presente estudo sendo que 100% dos entrevistados aceitaram participar da atividade. As primeiras perguntas representam o perfil da amostra obtida. Foi visto que a maioria dos jovens se identifica como do gênero feminino, sendo 120 estudantes (53,6%) e o restante, 46%, como do gênero masculino. Os jovens possuem idades entre 15 e 18 anos, onde 87 (38,8%) possuem 16 anos, como exposto na Figura 1. Com base nos resultados apresentados, pode-se ver que os 1º e 2º anos das escolas foram os que mais responderam entre as escolas participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A continuidade de estudos dentro da linha de adolescentes e seu relacionamento com os pais se faz necessária já que as famílias estão constantemente em mudança ao longo do tempo e os vínculos seguem essas transições. Pesquisas neste tema também podem contribuir não só cientificamente, mas para auxiliar também os pais e os profissionais da saúde que atuam com as famílias para que considerem esses dados e para que promovam uma melhor qualidade nos relacionamentos dentro do âmbito familiar. É indiscutível a importância da família no processo de desenvolvimento e maturação dos jovens nos níveis biofisiológicos, cognitivos, afetivos, emocionais e socioculturais, e quanto maior for esse vínculo e a presença dos pais, maior será estrutura e a capacidade desse jovem viver e se desenvolver de forma feliz, saudável e segura.

REFERÊNCIAS

GLANVILLE, Jennifer L.; HERNÁNDEZ, Edwin I.; SIKKINK, David. Religious involvement and educational outcomes: the role of social capital and extracurricular participation. **Sociological quarterly**, v. 49, p. 105-137, 2008

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. **Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP**, v. 17, 2012.

MORAES, Bruna Rabello de; WEINMANN, Amadeu de Oliveira. Notas sobre a história da adolescência. **Estilos da clínica: revista sobre a infância com problemas**. São Paulo. Vol. 25, n. 2 (2020), p. 280-296., 2020.

PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antônio dos. **Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros**. **Psicologia em estudo**, v. 12, p. 247-256, 2007.